



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

de BIDOEIRA DE CIMA

Acta Número Dois

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e dezassete, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Moreira, Nicole Garrido, Abel Vieira, Susy Silva, Henrique Silva, Célia Domingues, Lucinda Patrício e Jorge Oliveira.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Crespo e o Sr. Secretário Jorge Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Pedro Campos.

Havendo quórum, o Sr. Presidente de Mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Mandato de 2017/2021.

Ponto 2. – Apresentação e apreciação dos Relatórios de Actividades e Financeiro da Junta de Freguesia referente ao período de 11 de setembro de 2017 a 7 de dezembro de 2017.

Ponto 3. – Mapa de Pessoal de 2018.
Apresentação, discussão e votação.

Ponto 4. – Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2018.
Apresentação, discussão e votação.

O Presidente da Assembleia deu por aberta o período antes da ordem do dia, questionando se algum deputado se queria inscrever.



Pediu a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva para sugerir que nas próximas Assembleias de Freguesia seja incluída, na Ordem de Trabalhos, um ponto “Outros Assuntos” aberto à participação de todos os bidoeirenses, pois apesar de existir essa possibilidade no final da sessão, considera que se viesse na Ordem de Trabalhos poderia ser uma forma de trazer mais pessoas a participar nas Assembleias. Referiu, também, que é de louvar o facto da Junta de Freguesia se estar a empenhar em comunicar informações da Junta, considerando que não deveria ser exclusivamente no Facebook. Referiu também o agrado de verificar que o Portal da Junta já tem activo a comunicação das Actas das Assembleias de Freguesias para poderem ser consultadas pela população, no entanto considera que estão em falta alguns documentos importantes para além das actas. Por fim, questionou o ponto de situação referente à avaria do esquentador do nosso Centro de Saúde.

Tomou a palavra o Presidente Jorge Crespo, agradecendo a presença e desejando a todos um Bom Natal e um excelente Ano 2018, tanto a nível pessoal como profissional e autárquico. Quanto à divulgação de informação institucional, reconheceu que o executivo da Junta tem dado mais ênfase à página do Facebook, mas que também já foram feitas as actualizações necessárias no Portal e que, cada vez mais, é intenção colocar lá mais informação. Relativamente ao Centro de Saúde, referiu que, apesar de funcionar nas instalações da junta, a gestão e responsabilidade do espaço é da Administração Regional de Saúde. No entanto, e por ser um serviço de extrema importância para a nossa freguesia, a Junta não deixa de ter especial atenção às necessidades e pretende trocar o esquentador por um cilindro eléctrico, necessitando no entanto de aguardar aprovação, pois o material é pertença do ACES-Pinhal Litoral.

Pediu também a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira, para fazer um pequeno reparo ao executivo relativo a uma reunião com os pais e encarregados de educação, efectuada no Auditório da Igreja, afirmando que na sua opinião foi uma reunião bastante produtiva e que deveria continuar a realizar-se, pois permite-nos aproximar da nossa população e, face ao que viu nessa reunião, questionou se já havia novidades nomeadamente quanto à questão da falta de uma auxiliar durante o período de almoço e também sobre a questão do wc para as crianças. Referiu ainda, que tendo conhecimento que a Junta de Freguesia vai ajudando financeiramente as colectividades dentro das suas possibilidades, sabe que existem ajudas que não são financeiras, como é o caso do corte da relva na Casbi e da oferta da internet e telefone no Centro Cultural e Recreativo de Bidoeira de Baixo e Carriço, pelo que questiona o executivo da Junta sobre quais as ajudas sem ser financeiras que são prestadas a cada colectividade. Por fim, deixou como sugestão a Junta voltar a ser a responsável pelas iluminações de Natal de todas Igrejas da Freguesia.

Tomou a palavra o Presidente Jorge Crespo, afirmando que concorda que são reuniões bastante proveitosas para averiguar as necessidades da nossa população mais jovem. Aproveitou para informar que no presente dia (18 de Dezembro), dado o facto das



crianças terem entrado em período de férias escolares, iniciaram-se nas instalações provisórias do Carriço, as obras para a instalação do aquecimento central. Quanto à situação da auxiliar para o período de almoço, apesar dos serviços da Câmara afirmarem que as duas auxiliares existente são suficientes, a empresa que efectua o acompanhamento nos almoços considera necessário a contratação de mais uma pessoa, pelo que se está a pressionar a Câmara para que contrate mais uma pessoa para o período de almoço no Jardim de Infância de Bidoeira de Cima. Quanto à questão do WC, esclareceu que face à mudança de todos os alunos para o Centro Escolar, a acontecer no início do próximo ano lectivo, a Junta de Freguesia não está disponível para efectuar quaisquer obras no atual Jardim Infância, até porque aquele espaço nunca funcionou como casa-de-banho, pelo menos nos últimos 18 anos. No entanto, referiu, foi dada total liberdade às pessoas que se ofereceram para executar as referidas obras, com a única condição das mesmas serem efetuadas num período de interrupção escolar, para salvaguardar a segurança das crianças. Quanto às coletividades, referiu que a Junta de Freguesia, além do apoio financeiro, faz a manutenção dos espaços verdes na Casbi, paga a ligação telefónica e serviço de internet via wireless no Centro Cultural de Bidoeira de Baixo e Carriço, bem como efectua o pagamento de uma ligação de água no Centro Cultural de Bidoeira de Cima, para além de pequenas obras ou limpezas em qualquer colectividade. Por fim, quanto às iluminações de Natal, afirma que até há oito anos atrás, a Junta de Freguesia fazia as iluminações de Natal na porta principal da Junta de Freguesia, no Largo da Igreja de Bidoeira de Cima, da Capela de Bidoeira de Baixo e da Capela da Texugueira, mas que devido à crise deixou de o fazer. Contudo, referiu não excluir a ideia da Junta voltar a assumir a despesa das iluminações nos Largos da Igreja e Capelas da freguesia.

Não havendo mais questões para o período antes da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto um da Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Mandato de 2017/2021.

O Presidente da Assembleia, informou que não recebeu qualquer proposta de alteração do Regimento por parte dos deputados, pelo que considera que o Regimento que vigorou nos últimos três anos se mantém neste mandato. Posto isto, colocou à votação a continuação em vigor do actual regimento, o que foi aprovado por unanimidade e entra em vigor no dia seguinte à presente sessão. O regimento passará a estar disponível na página web da Junta de Freguesia e será também afixado em suporte papel, devido ao facto de nem toda a população ter acesso à internet.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto um da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Pedro Campos, passou ao ponto dois:



Ponto 2: Apresentação e apreciação dos Relatórios de Actividades e Financeiro da Junta de Freguesia referente ao período de 11 de setembro de 2017 a 7 de dezembro de 2017.

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para fazer um breve resumo e explicar de forma sucinta os relatórios em análise.

O Presidente da Junta referiu que o relatório de actividades está dividido por áreas de actuação, nomeadamente: acções directas do executivo da Junta, obras executadas pelo pessoal da Junta, obras e manutenção de parques, jardins e cemitérios, intervenções nas colectividades, intervenções nas escolas e jardins de infância e, por fim, actos administrativos diversos. Considerando que os relatórios são explícitos e retratam com clareza as actividades da junta e a sua situação financeira, colocou-se à disposição para o esclarecimento de qualquer dúvida.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva, questionando quais as grandes opções para a nossa freguesia e quais os assuntos comuns entre freguesias tratados nas reuniões com a Câmara Municipal, bem como os assuntos referentes a obras particulares tratados nas reuniões com o Departamento de Operações Urbanísticas da Câmara Municipal de Leiria. Referiu que acompanhou as obras em curso nas instalações escolares do Carriço mas pretende saber se existe data prevista para a sua conclusão e, relativamente à Rua Principal do Carriço, questionou se tenciona fazer alguma coisa quanto às lombas que têm provocado descontentamento de uma parte da população. Relativamente à fibra óptica afirma que recebeu queixa de algumas pessoas, pelo que gostaria de saber se sabe quais as zonas que ainda não foram contempladas e quando vão ser contempladas. Relativamente ao Programa Centro Qualifica questionou quais são as mais-valias desse programa para a nossa freguesia. Quanto à cedência de material para passeios e sua colocação, questionou qual o critério do fornecimento do lancil, qual o critério para a distância entre o eixo da via e o passeio, quais as dimensões máximas e mínimas para um passeio e se estão afixados na Junta de Freguesia os critérios anteriormente questionados. Quanto às reuniões entre pais e encarregados de educação relativamente à situação do WC, pretende saber se houve voluntários que se ofereceram para finalizar as obras após esses dezoito ou vinte anos de inutilização conforme anteriormente mencionado pelo Sr. Presidente da Junta e se já teve a iniciativa de falar com as pessoas que ofereceram os materiais. Outra questão relativa à manutenção da prestação dos serviços de correios na sede da Junta é saber a duração do contrato entre os CTT e a Junta da Freguesia de Bidoeira e se o Balcão Único é para avançar.

Retomou a palavra o Presidente da Junta afirmando que as diversas reuniões efectuadas com a Câmara Municipal têm sempre como objetivo conseguir as melhores condições e obras, de forma a contribuir para o bem-estar da nossa freguesia e da sua população, nomeadamente tendo em vista o bom termo as obras em curso e providenciar o início de novas obras como a finalização da requalificação da EM 1038 ,



do saneamento básico no resto da freguesia (Mata da Bidoeira, Vale Tojo, Pega e Casais da Bidoeira), tendo em vista aumentar a cobertura dos actuais 80% de saneamento concluído só numa primeira fase de instalação, para uma freguesia que há quatro anos atrás tinha 0%. Também a conclusão do Centro Escolar e a necessidade de contemplar nestas obras a melhoria do espaço exterior e o seu apetrechamento. Relativamente aos processos de obras particulares, o Presidente da Junta afirmou que uma das principais acções que a Junta desenvolve é receber as queixas dos proponentes e tentar agilizar os processos de forma a que os licenciamentos demorem menos tempo. Quanto à fibra-óptica, referiu que cobre já a maioria da freguesia, à excepção da zona dos Casais da Bidoeira por ser servida pela rede de Pombal. Relativamente ao Programa Centro Qualifica, referiu que assistiu a uma reunião a convite do IEFP, no sentido de proporcionar a possibilidade de formação para jovens com cursos superiores, com idade inferior a 30 anos e que continuam em situação de desemprego. Relativamente à cedência de material para passeios, referiu não existir nenhum documento normativo definido, o que existe é uma deliberação do executivo da Junta de Freguesia, em que se assume que todos os habitantes que queiram requalificar a frente da sua moradia e construir um passeio, podem fazer a solicitação à Junta e, deste modo, após deslocação ao local, são verificadas as condições e, havendo condições, a Junta de Freguesia fornece o pavê e o lancil, ficando a sua aplicação, restante material e mão-de-obra a cargo do proprietário. Quanto à reunião entre pais e encarregados de educação ocorrida no auditório relativamente à situação do WC, foi contactada a Comissão de Pais no sentido de informar que a mesma tinha total liberdade para contactar as empresas ou voluntários que se disponibilizaram para concluir a obra do WC. Sabemos que houve esse contacto e de momento não sabemos mais nada. Relativamente ao contrato entre os CTT e a Junta, data de Setembro de 2002 e pode ser resolvido por qualquer das partes desde que com o devido período de antecedência. No entanto não é nossa intenção deixar de prestar este serviço, dado ser uma mais-valia para a população bidoeirense e freguesias limítrofes, apesar das contrapartidas financeiras serem muito baixas. Por fim, quanto ao Balcão Único, sentimos que é um projecto que ainda não está muito bem definido e decorre de um protocolo entre a AMA (Agência para a Modernização Administrativa) e as Câmaras Municipais para a descentralização de diversos serviços públicos. Esse protocolo prevê a transferência para as Juntas de Freguesia de uma quantidade de serviços, nomeadamente na área do IMTT, Registo Civil, Finanças e Registo Predial que, pela sua complexidade, se corre o risco de não se conseguir prestar um serviço de qualidade. O contrato para a instalação do Balcão Único, referiu, já se encontra assinado, mas ainda não existe data para a sua abertura, dado que se pretende garantir um serviço funcional e com qualidade. Concluindo, relativamente às lombas do Carriço, referiu que tratando-se de uma Estrada Municipal, a responsabilidade da Junta foi colocar na agenda a sua requalificação com a maior celeridade possível, sendo o projecto, concurso e fiscalização da obra da responsabilidade da Câmara Municipal. Confessou, ainda, que apesar de concordar com a necessidade de contenção de velocidade nesta via, a tipologia agressiva de uma das lombas instaladas causou algum desconforto.



Pedi a palavra o Sr. Deputado Jorge Oliveira, questionando se a intervenção na Rua Central da Texugueira será uma intervenção mais profunda ou será somente colocação de tapete.

O Presidente da Junta respondeu que o que está previsto é somente a colocação de tapete pois as valetas já se encontram finalizadas.

Pedi também a palavra o Sr. Deputado Luís Moreira, no sentido de afirmar que as lombas-passadeiras no Carriço estão bem feitas, relativamente às outras duas lombas apesar de altas e fazerem as pessoas pararem mais, o maior problema visível é a falta de sinalização e de pintura das mesmas. Na Rua da Vista Alegre, frente ao Café Norte, considerou fundamental a existência de lombas, pois nem os carros nem os peões cumprem com as suas obrigações e é um arruamento muito movimentado e perigoso. Referiu também que junto ao supermercado do Carvalhal, talvez também devesse existir uma lomba-passadeira para os carros abrandarem.

O Presidente da Junta respondeu que a lomba do Carriço está mal acabada e ainda não está sinalizada e pintada de forma a alertar as pessoas. Quanto à lomba junto ao Café Norte, concordou que nesta via é imperioso fazer qualquer coisa para diminuir a velocidade e dar segurança aos utilizadores, dado se tratar de uma zona comercial. Referiu ainda que foram solicitadas soluções para a zona da Litoprel e ao longo de toda a Rua Principal, com sugestão de semáforos de velocidade, bem como a colocação de mais passadeiras de peões.

Pedi também a palavra a Sra. Deputada Lucinda Patrício, no sentido de questionar a possibilidade de ser afixado na Junta os critérios de cedência de lancil pela Junta, considerando que apesar de poderem ir à obra, era mais fácil para consulta da população. Questionou também qual o ponto de situação do processo de legalização do Centro Cultural e Recreativo de Bidoeira de Cima.

O Presidente da Junta, quanto ao documento com os critérios de cedência de material, respondeu que é uma questão a analisar em sede de reunião de Junta. Relativamente à legalização do Centro Cultural, referiu que há cerca de oito anos a Junta de Freguesia intercedeu junto da Câmara Municipal no sentido de proceder à legalização do Centro Cultural. Dessas reuniões, resultou o compromisso de encontrar uma solução, tendo solicitado a entrega de documentação e projectos ainda que simplificados. No entanto, referiu, até à data de hoje a Direcção do Centro Cultural não entregou qualquer documentação, pelo que não se vislumbra qualquer solução.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto três:



Ponto 3: Mapa de Pessoal de 2018. Apresentação, discussão e votação.

O Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a lei, é obrigatório aprovar o Mapa de Pessoal da Junta de freguesia. Referiu que, de acordo com a documentação apresentada, o Mapa de Pessoal se mantém igual aos anos anteriores, pelo que colocou o Mapa de Pessoal de 2018 a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente da Junta de Freguesia, pedindo a palavra, informou que um dos funcionários estava a poucos meses de passar à situação de aposentação, pelo que é previsível que possam existir alterações ao Mapa de Pessoal dentro de pouco tempo.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto três da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Pedro Campos passou ao ponto quatro:

Ponto 4: Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2018. Apresentação, discussão e votação.

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para apresentar de forma sucinta o Orçamento para 2018.

O Presidente da Junta explicou que o Orçamento para 2018 se baseia muito na execução do Orçamento de 2017, que as verbas apresentadas são seguras por decorrerem do Orçamento do Estado e do Orçamento da Câmara Municipal que já estão definidas. Referiu também que existem algumas, embora poucas, receitas próprias, nomeadamente serviços de cemitérios, IMI's e pouco mais. Assim, o orçamento para 2018 contempla o valor de 160.000,00€ (cento e sessenta mil euros) de receitas e despesas, sensivelmente o valor previsível da execução do ano de 2017.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira, mencionando acreditar que o orçamento retrata a realidade da nossa Junta de Freguesia, no entanto constatou na rubrica 210105, uma verba de 500€ para refeições confeccionadas. Gostava de saber em que consiste esta verba. Outra dúvida que tem é constar nas despesas uma verba de 50€ para membros da mesa de voto e nas receitas 500€ para mesa de voto, quando não está previsto nenhum período eleitoral. Outra dúvida verificada é na conta 0702099902, venda de produtos CTT, uma receita prevista de 10.000€ (dez mil euros). Por fim analisando o plano de investimento verificou que não existem investimentos a longo prazo, nem qualquer verba para o futuro 2019-2020-2021, pelo que gostaria que o executivo explicasse qual a visão de futuro e quais os investimentos previstos para os próximos anos.

Tomou a palavra o Presidente da Junta, Jorge Crespo, explicando que a verba para refeições serve para o pagamento de refeições, nomeadamente quando andam



equipas camarárias a efectuar trabalhos na Freguesia, sendo habitual a Junta de Freguesia pagar um almoço a essas equipas como forma de os cativar para fazer um trabalho de qualidade. Quanto às verbas para os membros das mesas de voto, embora não estejam previstas eleições, é necessário abrir rubrica para o caso de marcação de eleições não previstas, sendo que a receita de 500€ para a mesa de voto decorre do facto de ainda não ter sido recebido o valor relativo às eleições autárquicas 2017. Quanto à venda de produtos CTT, o valor justifica-se pelo facto da junta estar a facturar aproximadamente 8000€ anuais em produtos como selos, envelopes, caixas, entre outros. Por último quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, referiu concordar na integra com o Sr. Deputado Abel Vieira em que este documento deveria apresentar os investimentos para os próximos anos. Tal não acontece pelo facto da empresa que presta a assessoria técnica na área do Pocal, ao elaborar a documentação em análise, ter referido que não seria obrigatório a elaboração do PPI para os anos subsequentes. No entanto, por não concordarmos com essa análise, pretendemos trazer, numa próxima assembleia, uma correção deste Plano Plurianual de Investimentos, que englobe os investimentos previstos para os próximos quatro anos.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva, que mencionou que o Sr. Deputado Abel Vieira colocou em questão grande parte das suas dúvidas. Relativamente à empresa que faz a assistência técnica ao Pocal, questionou se essa despesa já consta do presente orçamento.

O Presidente da Junta referiu que a despesa se encontra mencionada na página dois, conta 02022001, verba Outros Trabalhos Especializados. Referiu ainda que este contrato contempla também a execução do Inventário dos bens da Junta de Freguesia, que passou a ser obrigatório e se pretende fazer durante o ano de 2018.

O Presidente da Assembleia, passou à votação do presente Orçamento, tendo o mesmo sido aprovado com cinco votos dos deputados do Partido Socialista e com a abstenção dos deputados do PSD.

Posto isto, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a ordem de trabalhos, questionando se alguém, da população presente na sala, pretende fazer alguma intervenção.

Pediu a palavra a Sra. Margarida Caetano para saber se em caso de abertura do Balcão do Cidadão, já existe uma pessoa com a formação necessária ou se irão abrir candidaturas. Referiu ter especialização na área, que está actualmente desempregada e disponível para o lugar.

O Presidente da Junta informou que, em Julho de 2016, a funcionária da Junta de Freguesia fez uma formação no âmbito do Balcão Único, mas que face ao trabalho relativo ao Posto dos Correios e ao serviço geral da Junta de Freguesia, tem de se pensar na possibilidade de contratar outro funcionário, o que levanta outro problema que é a escassez de recursos financeiros da Junta. Mas conforme foi mencionado,



perante o facto de um operacional da Junta entrar na situação de aposentação, é possível equacionar a hipótese de contratar um administrativo, mantendo desta forma a carga orçamental actual. É uma situação complicada, mas a ponderar quando chegar a altura devida. Contudo, agradecendo a candidatura para o lugar, informou que a contratação obedecerá às exigências da contratação pública, pelo que aconselhou a que esteja atenta e apresente a candidatura no tempo oportuno.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Luís Moreira para aconselhar a Sra. Margarida a formalizar a sua candidatura por escrito por questões de clareza, pois enquanto membro da direcção da Casbi e por questões organizativas, quem não estiver inscrito não entra para os quadros. Aproveitou também para, no seguimento de se falar em organização, perguntar a todos os bidoeirenses o que é que podemos fazer para voltar ao passado, pois os directores que são necessários são existem, o que leva a Casbi a ter que recrutar pessoal para efectuar serviços que, por vezes, o director poderia fazer. Referiu que, tal como acontece na Casbi, sabe que o mesmo se passa nas restantes colectividades, pois existe um défice de membros para os corpos sociais das colectividades. Referiu que, obviamente, a prestação voluntária acarreta grandes prejuízos para a vida pessoal e profissional mas, se assim não fosse, mais valia deixarmos de pensar na existência das nossas colectividades, associativismo, convívio entre pessoas, pelo que deveremos pensar muito bem no que estamos a fazer pelas nossa freguesia e pelas nossas colectividades.

O Presidente da Assembleia desejou a todos umas Boas Festas e boas entradas em 2018. Deu por encerrada a sessão e sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: